

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Pós-Graduação em Ciência de Dados e Analytics
Sprint de Engenharia de Dados

Carlos Eduardo Azevedo Costinhas da Silva

MVP - Criação de um pipeline de dados utilizando a plataforma Google Cloud para carga, transformação, armazenamento e análise de dados provenientes da pesquisa State of Data 2022.

Projeto disponível em <a href="https://github.com/costinhas/puc-rio-data-engineering">https://github.com/costinhas/puc-rio-data-engineering</a>

#### Resumo

Este projeto foi desenvolvido para aplicar os conhecimentos adquiridos no módulo de engenharia de dados do curso de especialização em Ciência de Dados e Analytics da PUC-Rio. O escopo consiste em um MVP (produto mínimo viável) de um pipeline de dados que inclui a busca, coleta, modelagem, carga e análise de dados utilizando tecnologias da plataforma *Google Cloud*.

Os dados utilizados neste projeto foram obtidos através da pesquisa *State of Data Brazil* 2022, que divulgou um panorama sobre o mercado de trabalho brasileiro na área de dados no ano de 2022. O estudo, de autoria da comunidade *Data Hackers* e da consultoria *Bain* & *Company*, foi publicado na plataforma *Kaggle* e está disponível para consulta pública em <a href="https://www.kaggle.com/datasets/datahackers/state-of-data-2022">https://www.kaggle.com/datasets/datahackers/state-of-data-2022</a>.

# Objetivos do projeto

Realizar uma análise sobre o mercado de trabalho brasileiro na área de dados e consolidar informações que possam auxiliar pessoas que desejam iniciar sua carreira ou realizar uma transição de carreira para a área de dados. As seguintes questões foram avaliadas:

- 1) Que tipo de educação formal é necessária para trabalhar na área de dados no Brasil?
- 2) Quais são os cargos ou funções mais comuns no mercado brasileiro na área de dados?
- 3) Qual é a média salarial dos profissionais de dados no Brasil?
- 4) Os profissionais de dados no Brasil estão satisfeitos com seus empregos atuais?
- 5) Quais são as principais tecnologias em uso atualmente na área de dados no Brasil?

## Desenvolvimento do projeto

O projeto foi desenvolvido seguindo etapas bem definidas para construção de um pipeline de dados: busca, coleta, modelagem, carga, transformação e análise dos dados. A plataforma em nuvem selecionada para execução deste projeto foi a *Google Cloud*, que fornece soluções adequadas para todas as etapas necessárias. As seguintes ferramentas da plataforma foram utilizadas:

- Google Cloud Storage, para armazenamento dos dados brutos, em seu formato original;
- **Google Cloud Data Fusion**, para gerenciar o pipeline de dados e permitir atividades de ETL (*Extract, Transform, and Load*);
- Google BigQuery, como banco de dados, para armazenar os dados transformados de forma estruturada;
- Google Cloud Dataplex, para criação e atualização do catálogo de dados.

Os detalhes de cada etapa serão descritos a seguir.

## Etapa 1: Busca dos dados

Atualmente, existem diversas plataformas que disponibilizam bases de dados gratuitas na Internet. Este projeto utilizou como fonte a plataforma *Kaggle* (<a href="https://www.kaggle.com/">https://www.kaggle.com/</a>), não só por sua popularidade entre estudantes e profissionais da área de dados, mas também pela quantidade e diversidade de bases de dados disponíveis.

Dentre as diversas bases de dados disponíveis na plataforma, a que mais se adequa ao objetivo deste projeto foi disponibilizada pela pesquisa *State of Data Brazil 2022*, de autoria da comunidade Data Hackers e da consultoria Bain & Company, que divulgou um panorama sobre o mercado de trabalho brasileiro na área de dados no ano de 2022.

A pesquisa, disponível em <a href="https://www.kaggle.com/datasets/datahackers/state-of-data-2022">https://www.kaggle.com/datasets/datahackers/state-of-data-2022</a>, foi realizada entre 10 de outubro e 28 de novembro de 2022 através de um questionário online, coletou informações de 4.271 pessoas de todo o Brasil e reuniu indicadores relacionados ao perfil demográfico, formação, atuação no setor, remuneração, rotatividade e fatores de satisfação no ambiente de trabalho.

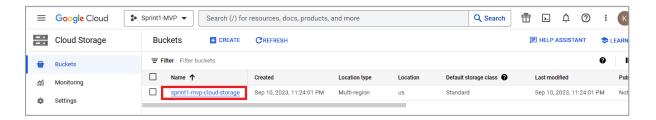
## Etapa 2: Coleta dos dados

Os dados foram disponibilizados em um único *dataset*, que foi anonimizado pelos autores da pesquisa para garantir a privacidade dos respondentes. Os dados que se diferenciam drasticamente de todos os outros (*outliers*) foram removidos antes da divulgação dos dados, para evitar qualquer forma de identificar um entrevistado. Nenhuma etapa adicional de anonimização de dados ou remoção de *outliers* foi realizada neste projeto, tendo em vista que os dados já foram disponibilizados anonimizados.

O *dataset* foi disponibilizado em um arquivo CSV de aproximadamente 10 MB, em <a href="https://www.kaggle.com/datasets/datahackers/state-of-data-2022/download?datasetVersionNumber=1">https://www.kaggle.com/datasets/datahackers/state-of-data-2022/download?datasetVersionNumber=1</a> através de um arquivo compactado com extensão ".zip".

Para simplificar o escopo deste MVP, o *dataset* foi extraído manualmente da plataforma Kaggle e salvo no repositório do GitHub deste projeto, para que seja acessado sem a necessidade de login na plataforma. O arquivo final pode ser acessado através do caminho <a href="https://github.com/costinhas/puc-rio-data-engineering/raw/main/State">https://github.com/costinhas/puc-rio-data-engineering/raw/main/State</a> of Data Brazil 2022. zip.

Em seguida, foi criado um bucket denominado *sprint1-mvp-cloud-storage* no Google Cloud Storage, que será o repositório utilizado:



Através da interface de shell, o arquivo foi extraído do GitHub, descompactado e copiado para o diretório de input no Cloud Storage:

Download do dataset, do repositório no GitHub para o Cloud Storage

```
scatabau@cloudshell:~ (sprint1-mvp) $ 1s -1

total 1004
-rw-r--r-- 1 scatabau scatabau 913 Sep 11 02:24 README-cloudshell.txt
-rw-r--r-- 1 scatabau scatabau 1019910 Sep 11 02:27 State of Data Brazil 2022.zip
scatabau@cloudshell:~ (sprint1-mvp) $ unzip State of Data Brazil 2022.zip
Archive: State of Data Brazil 2022.zip
inflating: State of data 2022.csv
scatabau@cloudshell:~ (sprint1-mvp) $ 1s -1

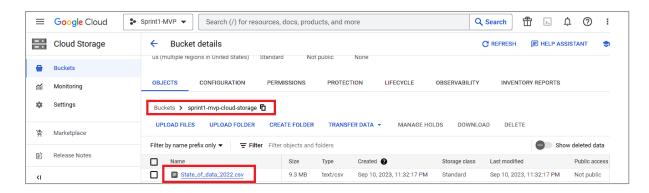
total 10576
-rw-r--r-- 1 scatabau scatabau 913 Sep 11 02:24 README-cloudshell.txt
-rw-r--r-- 1 scatabau scatabau 9801568 Mar 13 00:28 State of data 2022.csv
-rw-r--r-- 1 scatabau scatabau 1019910 Sep 11 02:27 State of Data Brazil 2022.zip
scatabau@cloudshell:~ (sprint1-mvp) $
```

Descompactação do arquivo .zip

```
scatabau@cloudshell:~ (sprint1-mvp) $ gsutil cp State_of_data_2022.csv gs://sprint1-mvp-cloud-storage
Copying file://State_of_data_2022.csv [content-lype-text/csv]...
/ [1 files][ 9.4 MiB/ 9.4 MiB]
Operation completed over 1 objects/9.4 MiB.
scatabau@cloudshell:~ (sprint1-mvp) $ [
```

Cópia do arquivo CSV para o bucket sprint1-mvp-storage do Cloud Storage

Após o fim desta coleta, o dataset passou a estar disponível para consumo na plataforma:



## Etapa 3: Modelagem dos dados

O questionário de coleta dos dados que deu origem ao *dataset* utilizado foi dividido em 8 seções, cada uma delas contendo suas perguntas e opções de respostas:

- Parte 1 Dados demográficos
- Parte 2 Dados sobre carreira
- Parte 3 Desafios dos gestores de times de dados
- Parte 4 Conhecimentos na área de dados
- Parte 5 Objetivos na área de dados
- Parte 6 Conhecimentos em Engenharia de Dados/DE
- Parte 7 Conhecimentos em Análise de Dados/DA
- Parte 8 Conhecimentos em Ciências de Dados/DS

O dataset foi disponibilizado com apenas uma relação (ou "tabela flat"), com todos os atributos consolidados em colunas desta tabela. Por este motivo, durante a modelagem conceitual não foi criado nenhum diagrama de entidades e relacionamentos (DER), mas os detalhes da estrutura, domínio e restrições dos dados foram descritos nas seções a seguir.

# Etapa 3.1: Nomenclatura das colunas do dataset

As colunas do *dataset* original são identificadas por uma tupla com dois elementos, para permitir identificar a quais perguntas cada coluna se refere. As perguntas cujas respostas são multi-valoradas ocupam mais de uma coluna na tabela, cada uma contendo uma das opções de resposta.

Para descrever esta estrutura, utilizaremos como referência as colunas ('P3\_b', 'Quais desses papéis/cargos fazem parte do time (ou chapter) de dados da sua empresa?') e ('P3\_b\_1', 'Analytics Engineer'):

- O primeiro elemento da tupla é o identificador da pergunta, sendo uma combinação de Parte, Letra da pergunta e Número da opção escolhida. No exemplo acima, a coluna "P3\_b\_1", corresponde à:
  - Parte 3: "Desafios dos gestores de times de dados";
  - Pergunta B: "Quais desses papéis/cargos fazem parte do time (ou chapter) de dados da sua empresa?";
  - Opção 1: "Analytics Engineer"
- O segundo elemento da tupla contém a descrição da pergunta à qual esta coluna se refere. Se esta coluna fizer referência a uma pergunta com várias respostas, este elemento fará referência à descrição da alternativa escolhida.

Para facilitar a interpretação e análise dos dados, todas as colunas foram renomeadas para títulos mais próximos à sua descrição. Os detalhes estão descritos na seção "Etapa 3.3: Catálogo de dados".

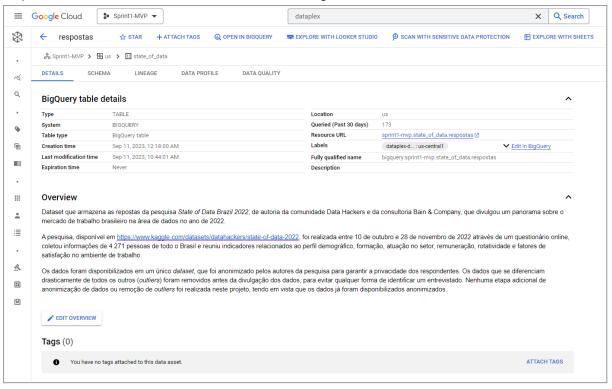
## Etapa 3.2: Detalhamento do esquema do dataset

Seguindo a abordagem *schema-on-read* de um Data Lake, os dados brutos foram armazenados na íntegra, no seu formato original (CSV), esquema original e estrutura descrita na seção anterior. Todas as transformações realizadas neste projeto foram feitas em uma instância dedicada, mantendo a fonte original sem alterações. Isto possibilitará análises futuras neste mesmo *dataset*, com transformações e agrupamentos distintos, conforme novas necessidades.

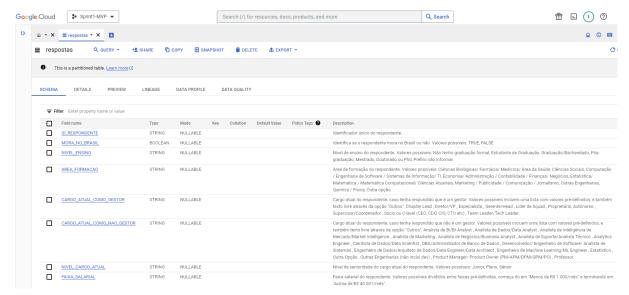
O *dataset* original contém 4271 linhas e 353 colunas. No entanto, nem todas as colunas foram necessárias para responder às perguntas descritas no objetivo deste projeto. Após uma análise em todos os atributos, foram selecionadas 119 colunas, detalhadas a seguir na seção "Etapa 3.3: Catálogo de dados".

# Etapa 3.3: Catálogo de dados

A ferramenta utilizada para gerenciar o catálogo de dados deste dataset foi o Dataplex, disponível na plataforma *Google Cloud*. A tabela foi catalogada com uma visão geral, e seu esquema foi detalhado conforme evidências a seguir:



Visão geral da tabela resposta, no módulo Dataplex.



Visão geral do esquema da tabela RESPOSTA.

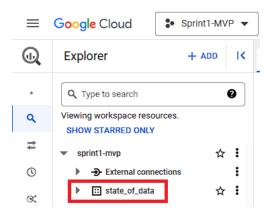
Para permitir uma melhor visualização do catálogo completo de dados, o esquema da tabela foi exportado do *BigQuery* para um documento em PDF, disponível no repositório deste projeto:

https://github.com/costinhas/puc-rio-data-engineering/blob/main/DataCatalog/Catalogo\_de\_dados\_tabela\_resposta.pdf

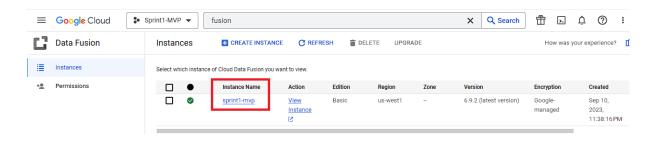
# Etapa 4: Carga e transformação dos dados

# Etapa 4.1: Preparação do ambiente

Para realização da carga dos dados, foi criada um novo *dataset* no Google BigQuery denominado *state\_of\_data*:



Todo o processo de ETL foi realizado através do *Google Data Fusion* e, para isto, foi criada uma instância denominada *sprint1-mvp*:



Etapa 4.2: Criação do pipeline de dados

O pipeline de dados foi criado através do *Google Cloud Data Fusion Studio*, para permitir a configuração através de interface gráfica. O fluxo contém as 3 etapas básicas do processo de ETL: carga dos dados, transformação e armazenamento do resultado final.

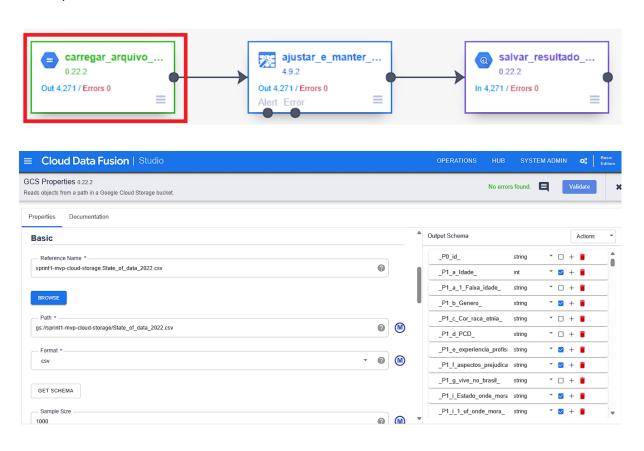
Todas as etapas, schemas e detalhes do pipeline criado estão disponíveis para consulta no repositório deste projeto, em:

https://github.com/costinhas/puc-rio-data-engineering/tree/main/ETL

A seguir serão detalhadas todas as etapas realizadas na criação deste pipeline::



O primeiro elemento criado foi o coletor "carregar\_arquivo\_csv", que carrega o *dataset* a partir do arquivo CSV salvo no Cloud Storage (detalhado na seção "Etapa 2: Coleta dos dados"):



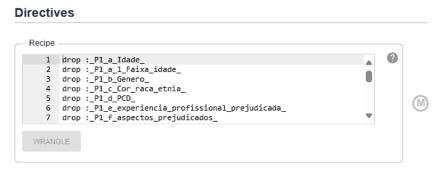
A etapa seguinte, denominada "ajustar\_e\_manter\_apenas\_colunas\_desejadas", foi construída utilizando o módulo *Wrangler* para realizar a transformação dos dados carregados na etapa anterior:



Nesta etapa, foram aplicados três tipos de transformação nos dados:

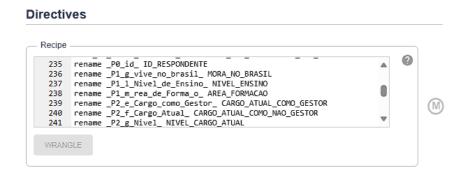
# 1) Remoção das colunas não relevantes para o projeto

Das 353 colunas disponíveis no dataset, somente 119 foram relevantes para o estudo. Nesta primeira etapa de transformação foram removidas 234 colunas do esquema através do comando "DROP":



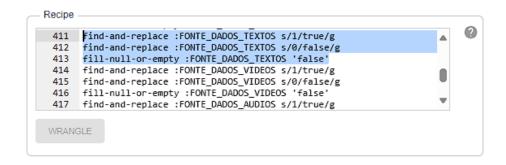
# 2) Alteração do nome das colunas

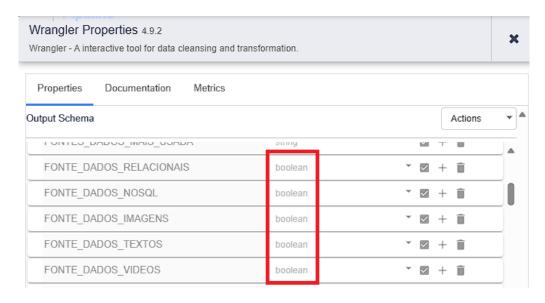
O nome das 119 colunas restantes foi alterado para títulos mais descritivos, para facilitar a análise e manipulação dos dados. Esta atualização do nome foi feita através do comando "RENAME":



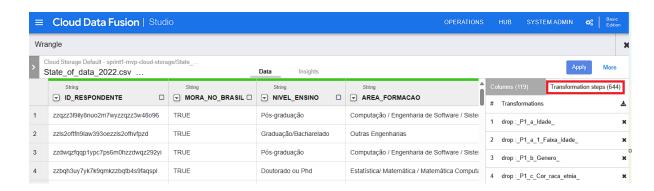
# 3) Conversão de colunas e seus valores para o tipo BOOLEAN

No dataset original, diversos atributos possuíam natureza booleana e foram coletados com valores "0", "1" e nulos. Para padronização, todos estes campos foram convertidos do tipo STRING para o tipo BOOLEAN, na definição do esquema, e seus valores foram transformados. Valores nulos ou "0" foram convertidos para FALSE, enquanto valores "1" foram convertidos para TRUE.



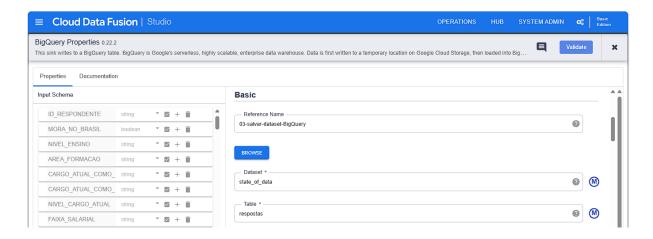


Estes três grupos de transformações totalizaram 644 ações que foram aplicadas nos dados, antes de serem armazenados:



Por fim, a última etapa foi denominada "salvar\_resultado\_dataset\_BigQuery" e utiliza o módulo *Sink BigQuery* para armazenar os dados transformados em uma nova tabela "respostas" no *BigQuery*:



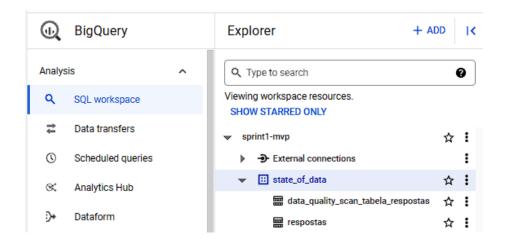


Este fluxo completo foi executado em aproximadamente 7 minutos e não apresentou erros:

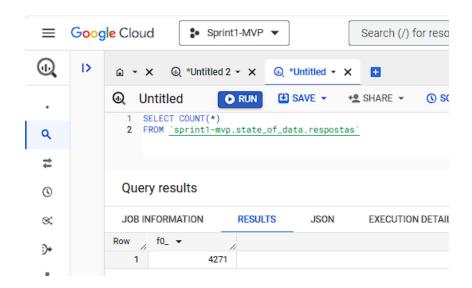


# Etapa 5: Análise dos dados

Após a execução do processo de ETL no *Cloud Data Fusion*, os dados foram disponibilizados no ambiente *BigQuery*, na tabela "repostas", que foi utilizada como base para todas as etapas de análise de dados que serão descritas nesta seção:



As 4271 respostas do *dataset* original permanecem disponíveis na base, após o processo de ETL:



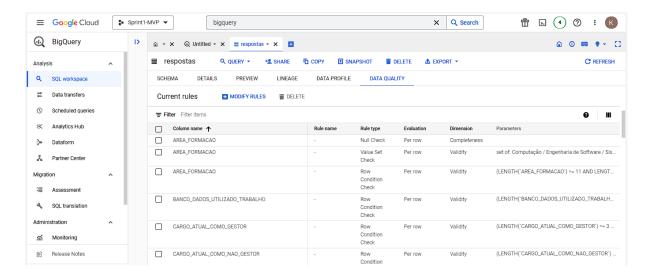
Etapa 5.1: Identificação de problemas de qualidade nos dados

Durante a etapa de modelagem dos dados, descrita na seção "Etapa 3: Modelagem dos dados", foram identificados problemas relacionados à nomenclatura de 32 colunas no *dataset* original, que não estavam coerentes com a estrutura pré-definida e divulgada pelos autores:

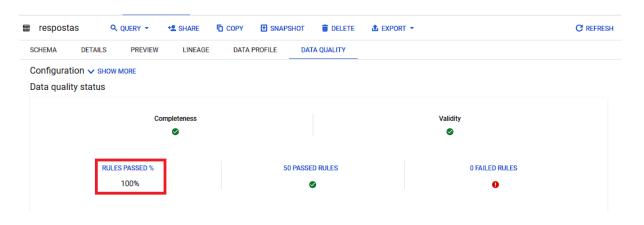
Nome original da coluna	Problema identificado	Novo nome
('P4_f_4', 'Amazon Aurora ou RDS')	Identificador incorreto ("P4_f_4"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_AMAZON_AURORA_RDS
('P4_f_5', 'DynamoDB')	Identificador incorreto ("P4_f_5"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_DYNAMODB
('P4_f_6', 'CoachDB')	Identificador incorreto ("P4_f_6"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_COACHDB
('P4_f_7', 'Cassandra')	Identificador incorreto ("P4_f_7"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_CASSANDRA
('P4_f_8', 'MongoDB')	Identificador incorreto ("P4_f_8"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_MONGODB
('P4_f_9', 'MariaDB')	Identificador incorreto ("P4_f_9"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_MARIADB
('P4_f_10', 'Datomic')	Identificador incorreto ("P4_f_10"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_DATOMIC
('P4_f_11', 'S3')	Identificador incorreto ("P4_f_11"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_S3
('P4_f_12', 'PostgreSQL')	Identificador incorreto ("P4_f_12"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_POSTGRESQL
('P4_f_13', 'ElasticSearch')	Identificador incorreto ("P4_f_13"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_ELASTICSEARCH
('P4_f_14', 'DB2')	Identificador incorreto ("P4_f_14"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_DB2
('P4_f_15', 'Microsoft Access')	Identificador incorreto ("P4_f_15"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_MICROSOFT_ACCESS
('P4_f_16', 'SQLite')	Identificador incorreto ("P4_f_16"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_SQLITE
('P4_f_17', 'Sybase')	Identificador incorreto ("P4_f_17"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_SYBASE
('P4_f_18', 'Firebase')	Identificador incorreto ("P4_f_18"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_FIREBASE
('P4_f_19', 'Vertica')	Identificador incorreto ("P4_f_19"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_VERTICA
('P4_f_20', 'Redis')	Identificador incorreto ("P4_f_20"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_REDIS
('P4_f_21', 'Neo4J')	Identificador incorreto ("P4_f_21"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_NEO4J
('P4_f_22', 'Google BigQuery')	Identificador incorreto ("P4_f_22"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_GOOGLE_BIGQUERY
('P4_f_23', 'Google Firestore')	Identificador incorreto ("P4_f_23"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_GOOGLE_FIRESTORE
('P4_f_24', 'Amazon Redshift')	Identificador incorreto ("P4_f_24"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_AMAZON_REDSHIFT
('P4_f_25', 'Amazon Athena')	Identificador incorreto ("P4_f_25"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_AMAZON_ATHENA
('P4_f_26', 'Snowflake')	Identificador incorreto ("P4_f_26"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_SNOWFLAKE
('P4_f_27', 'Databricks')	Identificador incorreto ("P4_f_27"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_DATABRICKS
('P4_f_28', 'HBase')	Identificador incorreto ("P4_f_28"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_HBASE
('P4_f_29 ', 'Presto')	Identificador incorreto ("P4_f_29"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_PRESTO
('P4_f_30', 'Splunk')	Identificador incorreto ("P4_f_30"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_SPLUNK
('P4_f_31', 'SAP HANA')	Identificador incorreto ("P4_f_31"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_SAP_HANA
('P4_f_32', 'Hive')	Identificador incorreto ("P4_f_32"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_HIVE
('P4_f_33', 'Firebird')	Identificador incorreto ("P4_f_33"), apesar de estar relacionado ao escopo da coluna "P4_g")	USA_FIREBIRD
('P4_g ', 'Quais das opções de Cloud		
listadas abaixo você utiliza no	Identificador incorreto ("P4_g"), quando já existia outra com mesmo nome	CLOUD_UTILIZADA_TRABALHO
trabalho?')		
('P4 i', 'Microsoft PowerBI')	Coluna estava incorretamente nomeada como "('P4_i ', 'Microsoft PowerBI')", porém sua	EERRAMENTA VISUALIZACAO LITUZADA
(P4_1 , WILCOSOTT POWERBI)	descrição deveria conter uma pergunta sobre ferramenta de visualização	FERRAMENTA_VISUALIZACAO_UTILIZADA

Estes problemas foram resolvidos durante o processo de ETL, mais especificamente na etapa de transformação, quando foram definidos novos nomes para as colunas. Nenhum impacto na qualidade dos dados foi identificado após esta correção.

Após criação da tabela no *BigQuery*, ajuste do esquema e carga dos dados, foi utilizado o módulo de *Data Quality Check* da plataforma para realizar uma análise mais detalhada dos dados. As regras de validação utilizadas foram propostas pela própria ferramenta, com base na estrutura e conteúdo da tabela já populada, e incluíram a checagem de valores nulos, de domínio, valores mínimos e máximos dos dados:



Após execução do processo de validação, nenhum problema adicional de qualidade dos dados foi identificado pela ferramenta:



Etapa 5.2: Solução do problema proposto

O objetivo definido para este projeto foi permitir a realização de uma análise sobre o mercado de trabalho brasileiro na área de dados, para consolidar informações que possam auxiliar pessoas que desejam iniciar sua carreira ou realizar uma transição de carreira para a área de dados.

Foram definidas 5 questões principais para guiar esta análise. Para cada uma delas, foram utilizadas consultas SQL na tabela "resultados", no ambiente *BigQuery* e, em alguns casos, foram criados gráficos utilizando o *Microsoft Excel* com os dados extraídos das consultas, para fornecer uma visão complementar dos dados. Nenhuma outra ferramenta de visualização de dados foi utilizada a fim de simplificar o escopo deste MVP.

Todas as consultas SQL realizadas estão disponíveis na íntegra no repositório deste projeto, através do link:

https://github.com/costinhas/puc-rio-data-engineering/tree/main/ConsultasRealizadas

Os detalhes de cada questão serão descritos a seguir:

# 1) Que tipo de educação formal é necessária para trabalhar na área de dados no Brasil?

Para responder a esta pergunta, foram utilizados os atributos:

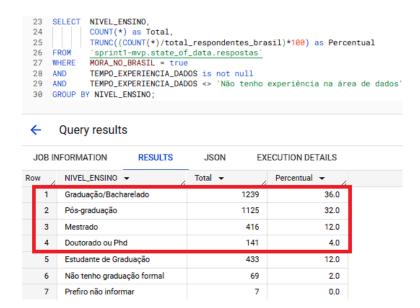
- MORA\_NO\_BRASIL, para filtrar apenas pessoas que moram (e trabalham) no Brasil e dar um panorama sobre o mercado de trabalho brasileiro;
- TEMPO\_EXPERIENCIA\_DADOS, para filtrar apenas pessoas que já possuem algum tipo de experiência na área de dados;

 NIVEL\_ENSINO e AREA\_FORMACAO, para listar o tipo de formação que os respondentes do perfil desejado possuem.

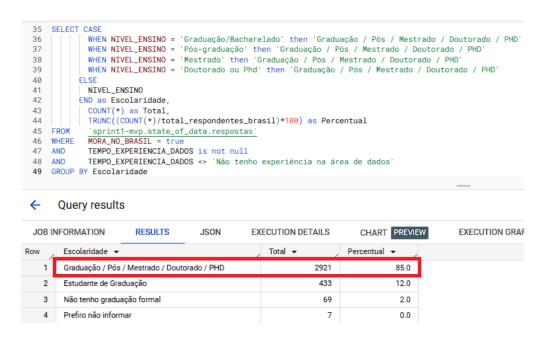
Além disso, foram criadas duas variáveis auxiliares para armazenar o total geral de respostas (total\_respondentes) e o total de respostas das pessoas que vivem no Brasil e possuem alguma experiência em dados (total\_respondentes\_brasil).



Nota-se que, dos 4271 respondentes da pesquisa, 3430 (80%) trabalham no Brasil e possuem alguma experiência na área de dados. Ao analisar o nível de ensino destes respondentes, é possível verificar que estes profissionais possuem um alto grau de instrução formal:



Ao agrupar todos os níveis de formação (graduação, pós, mestrado e doutorado) nota-se que 85% dos respondentes possuem educação formal:



Ao agrupar estas respostas por área de formação, é possível verificar que 72% das pessoas possuem formação em áreas exatas, sendo que a área mais comum é a de Computação, representando 31% do total:

```
SELECT AREA_FORMACAO,

COUNT(*) as Total,
TRUNC((COUNT(*)/total_respondentes_brasil)*100) as Percentual

FROM 'sprint1-mvp.state_of_data.respostas'
WHERE MORA_NO_BRASIL = true

AND TEMPO_EXPERIENCIA_DADOS is not null
AND TEMPO_EXPERIENCIA_DADOS <> 'Não tenho experiência na área de dados'
NIVEL_ENSINO in ('Graduação/Bacharelado','Pós-graduação','Mestrado','Doutorado ou Phd')

GROUP BY AREA_FORMACAO
ORDER BY COUNT(*) DESC
```

Row	AREA_FORMACAO ▼	Total ▼	Percentual	~	
1	Computação / Engenharia de Software / Sistemas de Informação/ TI	1075		31.0	
2	Outras Engenharias	712		20.0	
3	Economia/ Administração / Contabilidade / Finanças/ Negócios	454		13.0	
4	Estatística/ Matemática / Matemática Computacional/ Ciências Atuariais	282		8.0	7
5	Outra opção	114		3.0	
6	Marketing / Publicidade / Comunicação / Jornalismo	95		2.0	
7	Química / Física	78		2.0	
8	Ciências Biológicas/ Farmácia/ Medicina/ Área da Saúde	70		2.0	
9	Ciências Sociais	41		1.0	

#### Conclusão:

Retornando à pergunta inicial "Que tipo de educação formal é necessária para trabalhar na área de dados no Brasil?", foi possível concluir que, dos respondentes que trabalham no Brasil e possuem experiência na área de dados:

- 85% possuem educação formal (no mínimo, Graduação ou Bacharelado):
  - o 36% possuem Graduação / Bacharelado
  - o 32% possuem Pós-Graduação
  - 12% possuem Mestrado
  - 4% possuem Doutorado ou PHD
- 72% possuem educação formal (no mínimo, Graduação ou Bacharelado) em cursos das áreas exatas.
- 31% possuem educação formal (no mínimo, Graduação ou Bacharelado) em cursos relacionados à área da Computação (Engenharia de Software, Sistemas de Informação, Tecnologia da Informação, etc).

# 2) Quais são os cargos ou funções mais comuns no mercado brasileiro na área de dados?

Para responder à esta pergunta, foram utilizados os atributos:

- MORA\_NO\_BRASIL, para filtrar apenas pessoas que moram (e trabalham) no Brasil e dar um panorama sobre o mercado de trabalho brasileiro;
- TEMPO\_EXPERIENCIA\_DADOS, para filtrar apenas pessoas que já possuem algum tipo de experiência na área de dados;
- CARGO\_ATUAL\_COMO\_NAO\_GESTOR e CARGO\_ATUAL\_COMO\_GESTOR, para listar os cargos atuais em ambos os níveis.

Dos 3430 respondentes que trabalham no Brasil e possuem alguma experiência na área de dados, 19% ocupam cargos de gestão e pouco mais de 80% ocupam cargos não gerenciais:

```
SELECT 'NÃO GESTOR' as Nivel_Cargo,
              COUNT(*) as Total,
              \mathsf{TRUNC}((\mathsf{COUNT}(*)/\mathsf{total\_respondentes\_brasil})*100) as Percentual
              'sprint1-mvp.state_of_data.respostas'
MORA_NO_BRASIL = true
    FROM
    WHERE
              TEMPO_EXPERIENCIA_DADOS is not null
    AND
    AND
              TEMPO_EXPERIENCIA_DADOS <> 'Não tenho experiência na área de dados'
     AND
              CARGO_ATUAL_COMO_NAO_GESTOR is not null
     AND
              CARGO_ATUAL_COMO_GESTOR is null
UNION ALL
    SELECT 'GESTOR' as Nivel_Cargo,
              COUNT(*) as Total,
            \label{eq:trunc} \verb| TRUNC((COUNT(*)/total\_respondentes\_brasil)*100) as Percentual \\
    FROM
    FROM 'sprint1-mvp.state_of_data.respostas'
WHERE MORA_NO_BRASIL = true
              TEMPO_EXPERIENCIA_DADOS is not null
TEMPO_EXPERIENCIA_DADOS <> 'Não tenho experiência na área de dados'
    AND
     AND
              CARGO_ATUAL_COMO_NAO_GESTOR is null
CARGO_ATUAL_COMO_GESTOR is not null
     AND
     AND
```

Row //	Nivel_Cargo ▼	Total ▼	Percentual ▼
1	GESTOR	669	19.0
2	NÃO GESTOR	2761	80.0

Os principais cargos ou funções ocupadas pelos gestores foram identificados através da consulta a seguir:

```
SELECT CARGO_ATUAL_COMO_GESTOR,
       COUNT(*) as Total,
       TRUNC((COUNT(*)/total_respondentes_brasil)*100) as Percentual
FROM
        `sprint1-mvp.state_of_data.respostas`
WHERE
       MORA_NO_BRASIL = true
       TEMPO_EXPERIENCIA_DADOS is not null
AND
AND
       TEMPO_EXPERIENCIA_DADOS <> 'Não tenho experiência na área de dados'
       CARGO_ATUAL_COMO_NAO_GESTOR is null
AND
AND
       CARGO_ATUAL_COMO_GESTOR is not null
GROUP BY CARGO_ATUAL_COMO_GESTOR
ORDER BY COUNT(*) desc
```

Row	CARGO_ATUAL_COMO_GESTOR	Total ▼	Percentual ▼
1	Gerente/Head	236	6.0
2	Supervisor/Coordenador	224	6.0
3	Team Leader/Tech Leader	105	3.0
4	Sócio ou C-level (CEO, CDO, CIO	56	1.0
5	Diretor/VP	38	1.0
6	nao tem	1	0.0
7	Analista	1	0.0
8	Chefe de Secretaria	1	0.0
9	Lider	1	0.0
10	Especialista	1	0.0
11	Agente de transformação	1	0.0
12	Chapter Lead	1	0.0

Já para os cargos que não são de gestão, as principais funções foram identificadas pela consulta a seguir::

```
SELECT CARGO_ATUAL_COMO_NAO_GESTOR,

COUNT(*) as Total,
TRUNC((COUNT(*)/total_respondentes_brasil)*100) as Percentual

FROM 'sprint1-mvp.state_of_data.respostas'
MORA_NO_BRASIL = true
AND TEMPO_EXPERIENCIA_DADOS is not null
AND TEMPO_EXPERIENCIA_DADOS <> 'Não tenho experiência na área de dados'
AND CARGO_ATUAL_COMO_NAO_GESTOR is not null
GROUP BY CARGO_ATUAL_COMO_GESTOR is null
GROUP BY CARGO_ATUAL_COMO_NAO_GESTOR
ORDER BY COUNT(*) desc
```

Row /	CARGO_ATUAL_COMO_NAO_GESTOR ▼	Total ▼	Percentual ▼
1	Analista de Dados/Data Analyst	626	18.0
2	Cientista de Dados/Data Scientist	545	15.0
3	Engenheiro de Dados/Arquiteto de Dados/Data Engineer/Data Architect	472	13.0
4	Analista de BI/BI Analyst	371	10.0
5	Outra Opção	174	5.0
6	Analista de Negócios/Business Analyst	113	3.0
7	Desenvolvedor/ Engenheiro de Software/ Analista de Sistemas	95	2.0
8	Analytics Engineer	70	2.0
9	Engenheiro de Machine Learning/ML Engineer	65	1.0
10	Analista de Suporte/Analista Técnico	58	1.0
11	Product Manager/ Product Owner (PM/APM/DPM/GPM/PO)	50	1.0

### Conclusão:

Os papéis de Analista de Dados, Cientista de Dados, Engenheiro/Arquiteto de Dados e Analista de BI são os mais comuns entre as pessoas que não ocupam cargos de gestão.

Entre os cargos de gestão, os papéis mais comuns são os de Gerente, Supervisor ou Team Leader.

# 3) Qual é a média salarial dos profissionais de dados no Brasil?

Para responder à esta pergunta, foram utilizados os atributos:

- MORA\_NO\_BRASIL, para filtrar apenas pessoas que moram (e trabalham) no Brasil e dar um panorama sobre o mercado de trabalho brasileiro;
- TEMPO\_EXPERIENCIA\_DADOS, para filtrar apenas pessoas que já possuem algum tipo de experiência na área de dados;
- FAIXA SALARIAL, para análise da faixa salarial dos respondentes;

 NIVEL\_CARGO\_ATUAL, para análise do nível do cargo atual dos respondentes (júnior, pleno, sênior ou gestor).

A primeira análise incluiu o agrupamento das faixas salariais dos respondentes que moram no Brasil e possuem experiência na área de dados:

```
/* Agrupamento por faixa salarial */
/* Criada subquery com Case para incluir uma ordenação forçada, por faixa salarial */
/* Este sequencial usado na ordenação é excluído na query principal, com a função SUBSTRING*/
SELECT SUBSTRING(FAIXA_SALARIAL, 6) AS FAIXA_SALARIAL,
       Total.
       Percentual
FROM (
 SELECT CASE FAIXA_SALARIAL
            WHEN 'Menos de R$ 1.000/mês'
                                             THEN '01 - Menos de R$ 1.000/mês'
            WHEN 'de R$ 1.001/mês a R$ 2.000/mês'
                                                    THEN '02 - de R$ 1.001/mês a R$ 2.000/mês'
            WHEN 'de R$ 2.001/mês a R$ 3.000/mês'
                                                    THEN '03 - de R$ 2.001/mês a R$ 3.000/mês'
            WHEN 'de R$ 3.001/mes a R$ 4.000/mes'
                                                    THEN '04 - de R$ 3.001/mes a R$ 4.000/mes
            WHEN 'de R$ 4.001/mês a R$ 6.000/mês'
                                                    THEN '05 - de R$ 4.001/mês a R$ 6.000/mês
            WHEN 'de R$ 6.001/mes a R$ 8.000/mes'
                                                    THEN '06 - de R$ 6.001/mês a R$ 8.000/mês'
            WHEN 'de R$ 8.001/mes a R$ 12.000/mes' THEN '07 - de R$ 8.001/mes a R$ 12.000/mes
            WHEN 'de R$ 12.001/mes a R$ 16.000/mes' THEN '08 - de R$ 12.001/mes a R$ 16.000/mes
            WHEN 'de R$ 16.001/mes a R$ 20.000/mes' THEN '09 - de R$ 16.001/mes a R$ 20.000/mes'
            WHEN 'de R$ 20.001/mês a R$ 25.000/mês' THEN '10 - de R$ 20.001/mês a R$ 25.000/mês'
            WHEN 'de R$ 25.001/mes a R$ 30.000/mes' THEN '11 - de R$ 25.001/mes a R$ 30.000/mes
            WHEN 'de R$ 30.001/mes a R$ 40.000/mes' THEN '12 - de R$ 30.001/mes a R$ 40.000/mes
            WHEN 'Acima de R$ 40.001/mês'
                                               THEN '13- Acima de R$ 40.001/mês'
            ELSE FAIXA SALARIAL
         END AS FAIXA SALARIAL.
       COUNT(*) as Total,
       TRUNC((COUNT(*)/total_respondentes_brasil)*100) as Percentual
  FROM
          `sprint1-mvp.state_of_data.respostas`
  WHERE
          MORA_NO_BRASIL = true
  AND
         TEMPO_EXPERIENCIA_DADOS is not null
         TEMPO_EXPERIENCIA_DADOS <> 'Não tenho experiência na área de dados'
 GROUP BY FAIXA_SALARIAL
 ORDER BY FAIXA_SALARIAL);
```

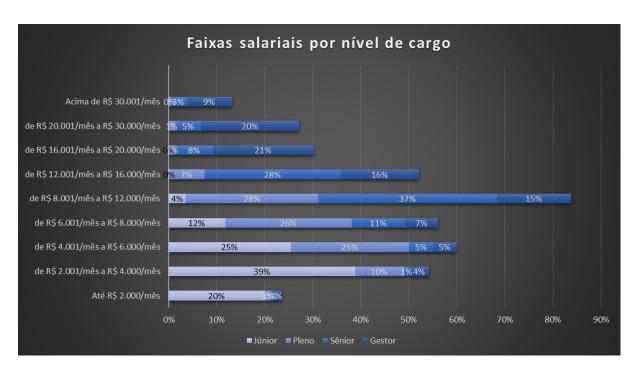
Row	FAIXA_SALARIAL ▼	Total ▼	Percentual ▼
1	Menos de R\$ 1.000/mês	31	0.0
2	de R\$ 1.001/mês a R\$ 2.000/mês	183	5.0
3	de R\$ 2.001/mês a R\$ 3.000/mês	233	6.0
4	de R\$ 3.001/mês a R\$ 4.000/mês	266	7.0
5	de R\$ 4.001/mês a R\$ 6.000/mês	554	16.0
6	de R\$ 6.001/mês a R\$ 8.000/mês	508	14.0
7	de R\$ 8.001/mês a R\$ 12.000/mês	722	21.0
8	de R\$ 12.001/mês a R\$ 16.000/mês	422	12.0
9	de R\$ 16.001/mês a R\$ 20.000/mês	220	6.0
10	de R\$ 20.001/mês a R\$ 25.000/mês	122	3.0
11	de R\$ 25.001/mês a R\$ 30.000/mês	74	2.0
12	de R\$ 30.001/mês a R\$ 40.000/mês	58	1.0
13	Acima de R\$ 40.001/mês	37	1.0



A partir desta visão, é possível verificar que a faixa salarial mais frequente entre os respondentes deste perfil é a de R\$8.000 a R\$12.000 por mês, representando 21% do total. 48% dos respondentes deste perfil possuem salários entre R\$6.000 e R\$16.000 por mês.

Para refinar ainda mais a análise, o nível do cargo foi incluído na consulta. As faixas de valores foram agrupadas em valores mais abrangentes, para reduzir a quantidade de séries distintas:

```
/* Agrupamento por nível de cargo atual e faixa salarial */
/* Criada subquery com Case para incluir uma ordenação forçada, por faixa salarial */
/* Este sequencial usado na ordenação é excluído na query principal, com a função SUBSTRING*/
SELECT NIVEL_CARGO_ATUAL,
        SUBSTRING(FAIXA_SALARIAL, 6) AS FAIXA_SALARIAL,
        Total,
        Percentual
FROM
  SELECT
          IFNULL(NIVEL_CARGO_ATUAL, "Gestor") as NIVEL_CARGO_ATUAL,
          CASE FAIXA_SALARIAL
                                              THEN '01 - Até R$ 2.000/mês'
            WHEN 'Menos de R$ 1.000/mês'
            WHEN 'de R$ 1.001/mês a R$ 2.000/mês'
                                                     THEN '01 - Até R$ 2.000/mês'
                                                     THEN '02 - de R$ 2.001/mes a R$ 4.000/mes'
            WHEN 'de R$ 2.001/mes a R$ 3.000/mes'
            WHEN 'de R$ 3.001/mes a R$ 4.000/mes'
                                                     THEN '02 - de R$ 2.001/mês a R$ 4.000/mês'
            WHEN 'de R$ 4.001/mes a R$ 6.000/mes'
                                                     THEN '03 - de R$ 4.001/mês a R$ 6.000/mês'
            WHEN 'de R$ 6.001/mês a R$ 8.000/mês'
                                                     THEN '04 - de R$ 6.001/mês a R$ 8.000/mês'
                                                     THEN '05 - de R$ 8.001/mês a R$ 12.000/mês'
            WHEN 'de R$ 8.001/mês a R$ 12.000/mês'
            WHEN 'de R$ 12.001/mes a R$ 16.000/mes' THEN '06 - de R$ 12.001/mes a R$ 16.000/mes'
            WHEN 'de R$ 16.001/mes a R$ 20.000/mes' THEN '07 - de R$ 16.001/mes a R$ 20.000/mes'
            WHEN 'de R$ 20.001/mês a R$ 25.000/mês' THEN '08 - de R$ 20.001/mês a R$ 30.000/mês'
            WHEN 'de R$ 25.001/mes a R$ 30.000/mes'
                                                    THEN '08 - de R$ 20.001/mes a R$ 30.000/mes'
            WHEN 'de R$ 30.001/mês a R$ 40.000/mês' THEN '09 - Acima de R$ 30.001/mês'
            WHEN 'Acima de R$ 40.001/mês'
                                                 THEN '09 - Acima de R$ 30.001/mês
            ELSE FAIXA_SALARIAL
          END AS FAIXA_SALARIAL,
        COUNT(*) as Total,
        TRUNC((COUNT(*)/total_respondentes_brasil)*100) as Percentual
  FROM
           sprint1-mvp.state_of_data.respostas`
  WHERE
          MORA NO BRASIL = true
          TEMPO_EXPERIENCIA_DADOS is not null
  AND
          TEMPO EXPERIENCIA DADOS <> 'Não tenho experiência na área de dados'
  AND
  GROUP BY NIVEL_CARGO_ATUAL, FAIXA_SALARIAL
  ORDER BY NIVEL_CARGO_ATUAL, FAIXA_SALARIAL);
```



## Conclusão:

Não foi possível obter um valor salarial médio, pois o estudo coletou apenas as faixas salariais dos respondentes. No entanto, é possível identificar as faixas salariais mais comuns para os diferentes níveis de cargos:

- Para os profissionais com nível Júnior:
  - o 20% possuem salários de até R\$2.000 por mês;
  - o 39% possuem salários entre R\$2.000 e R\$4.000 por mês;
  - 25% possuem salários entre R\$4.000 e R\$6.000 por mês.
- Para os profissionais com nível Pleno:
  - 25% possuem salários entre R\$4.000 e R\$6.000 por mês;
  - o 26% possuem salários entre R\$6.000 e R\$8.000 por mês;
  - o 28% possuem salários entre R\$8.000 e R\$12.000 por mês.
- Para os profissionais com nível Sênior:
  - 11% possuem salários entre R\$6.000 e R\$8.000 por mês;
  - o 37% possuem salários entre R\$8.000 e R\$12.000 por mês;
  - o 28% possuem salários entre R\$12.000 e R\$16.000 por mês.
- Para os profissionais com nível de Gestão:
  - o 16% possuem salários entre R\$12.000 e R\$16.000 por mês;
  - o 21% possuem salários entre R\$16.000 e R\$20.000 por mês;
  - 29% possuem salários acima de R\$20.000 por mês.

Nota-se uma grande variação salarial entre os diferentes níveis de cargo. Em estudos futuros, pode-se considerar outros critérios como tempo de experiência na função e tipo de educação formal em cada um dos níveis de cargo, para aprofundar a análise e possibilitar um melhor entendimento da relação entre estes diferentes atributos.

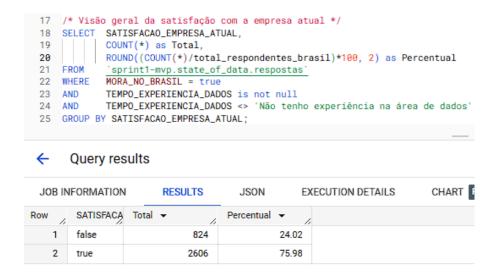
### 4) Os profissionais de dados no Brasil estão satisfeitos com seus empregos atuais?

Para responder à esta pergunta, foram utilizados os atributos:

- MORA\_NO\_BRASIL, para filtrar apenas pessoas que moram (e trabalham) no Brasil e dar um panorama sobre o mercado de trabalho brasileiro;
- TEMPO\_EXPERIENCIA\_DADOS, para filtrar apenas pessoas que já possuem algum tipo de experiência na área de dados;
- SATISFACAO\_EMPRESA\_ATUAL, para analisar se respondentes estão satisfeitos ou não, em seus trabalhos atuais;
- Atributos que indicam os diferentes motivos da insatisfação no ambiente de trabalho:

- INSATISFACAO\_FALTA\_OPORTUNIDADE\_CRESCIMENTO
- o INSATISFACAO\_SALARIO\_BAIXO
- INSATISFACAO\_RELACAO\_GESTOR
- o INSATISFACAO\_DESEJO\_OUTRA\_AREA
- o INSATISFACAO\_POUCOS\_BENEFICIOS
- o INSATISFACAO\_CLIMA\_TRABALHO
- INSATISFACAO\_FALTA\_MATURIDADE\_ANALITICA

Inicialmente, foi avaliado o grau de satisfação dos respondentes que moram no Brasil e possuem alguma experiência no mercado de dados:



É possível notar que cerca de 76% dos respondentes estão satisfeitos com seus empregos atuais, enquanto 24% não estão.

Para estes 24% (824 respondentes) que não estão satisfeitos, foram analisados os principais motivos da insatisfação:

```
/* Visão dos motivos de insatisfação com a empresa atual */
WITH INSATISFEITOS AS (
    SELECT
         COUNTIF(INSATISFACAO_FALTA_OPORTUNIDADE_CRESCIMENTO = TRUE) as FALTA_OPORTUNIDADE_CRESCIMENTO,
        COUNTIF(INSATISFACAO_SALARIO_BAIXO = TRUE) as SALARIO_BAIXO, COUNTIF(INSATISFACAO_RELACAO_GESTOR = TRUE) as RELACAO_GESTOR,
        COUNTIF(INSATISFACAO_DESEJO_OUTRA_AREA = TRUE) as DESEJO_OUTRA_AREA, COUNTIF(INSATISFACAO_POUCOS_BENEFICIOS = TRUE) as POUCOS_BENEFICIOS, COUNTIF(INSATISFACAO_CLIMA_TRABALHO = TRUE) as CLIMA_TRABALHO,
        COUNTIF(INSATISFACAO_FALTA_MATURIDADE_ANALITICA = TRUE) as FALTA_MATURIDADE_ANALITICA
    FROM
               `sprint1-mvp.state_of_data.respostas`
    WHERE MORA_NO_BRASIL = true
              TEMPO_EXPERIENCIA_DADOS is not null
    AND
             TEMPO_EXPERIENCIA_DADOS <> 'Não tenho experiência na área de dados'
   AND SATISFACAO_EMPRESA_ATUAL = false
SELECT MOTIVO_INSATISFACAO,
         RESPONDENTES.
         ROUND((RESPONDENTES/total_respondentes_brasil)*100, 2) as PERCENTUAL
FROM INSATISFEITOS
UNPIVOT(RESPONDENTES
         FOR MOTIVO_INSATISFACAO IN
              (FALTA_OPORTUNIDADE_CRESCIMENTO,
              SALARIO BAIXO.
              RELACAO_GESTOR,
              DESEJO_OUTRA_AREA
              POUCOS_BENEFICIOS
              CLIMA_TRABALHO,
             FALTA_MATURIDADE_ANALITICA)
ORDER BY RESPONDENTES DESC;
```

Row	MOTIVO_INSATISFACAO ▼	RESPONDENTES 7/	PERCENTUAL ▼
1	FALTA_OPORTUNIDADE_CRESCIMENTO	358	10.44
2	FALTA_MATURIDADE_ANALITICA	345	10.06
3	SALARIO_BAIXO	337	9.83
4	DESEJO_OUTRA_AREA	225	6.56
5	POUCOS_BENEFICIOS	165	4.81
6	CLIMA_TRABALHO	124	3.62
7	RELACAO_GESTOR	59	1.72

#### Conclusão:

Foi possível identificar que, dos respondentes que moram no Brasil e possuem alguma experiência no mercado de dados, 76% estão satisfeitos com seus empregos atuais e 24% não estão satisfeitos.

Os principais motivos de insatisfação citados foram a falta de oportunidade de crescimento, falta de maturidade analítica na empresa, salário baixo e o desejo por outra área de atuação.

# 5) Quais são as principais tecnologias em uso atualmente na área de dados no Brasil?

Para responder à esta pergunta, foram utilizados os atributos:

- MORA\_NO\_BRASIL, para filtrar apenas pessoas que moram (e trabalham) no Brasil e dar um panorama sobre o mercado de trabalho brasileiro;
- Atributos que indicam o uso das linguagens utilizadas pelos respondentes:
  - o USA\_SQL
  - o USA\_R
  - o USA\_PYTHON
  - USA C CPP CSHARP
  - o USA\_DOT\_NET
  - o USA\_JAVA
  - o USA\_JULIA
  - USA SAS STATA
  - o USA\_VISUAL\_BASIC\_VBA
  - o USA\_SCALA
  - o USA MATLAB
  - o USA PHP
  - USA JAVASCRIPT
- Atributos que indicam o uso das plataformas de nuvem utilizadas pelos respondentes:
  - o USA AZURE
  - USA AWS
  - USA\_GOOGLE\_CLOUD
- Atributos que indicam o uso dos bancos de dados utilizados pelos respondentes:
  - o USA\_MYSQL
  - o USA\_ORACLE
  - o USA SQL SERVER
  - USA AMAZON AURORA RDS
  - o USA DYNAMODB
  - o USA\_COACHDB
  - o USA CASSANDRA
  - USA MONGODB
  - USA MARIADB
  - USA DATOMIC
  - o USA\_S3
  - USA\_POSTGRESQL
  - o USA ELASTICSEARCH
  - o USA\_DB2
  - USA MICROSOFT ACCESS
  - USA SQLITE
  - USA SYBASE
  - USA FIREBASE
  - USA\_VERTICA
  - USA\_REDIS
  - USA\_NEO4J
  - USA\_GOOGLE\_BIGQUERY
  - $\circ \quad \mathsf{USA\_GOOGLE\_FIRESTORE}$
  - USA\_AMAZON\_REDSHIFT

- o USA\_AMAZON\_ATHENA
- USA\_SNOWFLAKE
- USA\_DATABRICKS
- o USA\_HBASE
- o USA\_PRESTO
- o USA\_SPLUNK
- USA SAP HANA
- o USA HIVE
- USA\_FIREBIRD
- Atributos que indicam o uso das ferramentas de visualização de dados utilizadas pelos respondentes:
  - USA POWERBI
  - o USA\_QLIK\_VIEW\_SENSE
  - o USA TABLEAU
  - USA METABASE
  - USA\_SUPERSET
  - USA\_REDASH
  - USA\_MICROSTRATEGY
  - USA\_IBM\_ANALYTICS\_COGNOS
  - o USA\_SAP\_BO
  - o USA\_ORACLE\_BUSINESS
  - USA\_AMAZON\_QUICKSIGHT
  - USA SALESFORCE EINSTEIN
  - USA MODE
  - o USA\_ALTERYX
  - o USA\_BIRST
  - o USA LOOKER
  - o USA\_GOOGLE\_DATA\_STUDIO
  - USA\_SAS\_VISUAL\_ANALYTICS
  - o USA\_GRAFANA
  - o USA SPOTFIRE
  - o USA\_PENTAHO
  - USA\_EXCEL\_PLANILHA\_GOOGLE

A análise será feita agrupando os atributos referentes a cada tipo de ferramenta ou tecnologia, descritas nas seções a seguir:

# Linguagens utilizadas:

```
/* Variáveis auxiliares */
DECLARE total_respondentes_brasil INT64;

SET (total_respondentes_brasil) = (
    SELECT AS STRUCT COUNT(*)
    FROM `sprint1-mvp.state_of_data.respostas`
    WHERE MORA_NO_BRASIL = true
);
```

```
/* Visão dos tipo de linguagem utilizadas pelos respondentes */
WITH LINGUAGENS AS (
     SELECT
        COUNTIF(USA_SQL = TRUE) as SQL,
        COUNTIF(USA_R = TRUE) as R,
COUNTIF(USA_PYTHON = TRUE) as PYTHON,
COUNTIF(USA_C_CPP_CSHARP = TRUE) as C_CPP_CSHARP,
        COUNTIF(USA_DOT_NET = TRUE) as DOT_NET,
COUNTIF(USA_JAVA = TRUE) as JAVA,
COUNTIF(USA_JULIA = TRUE) as JULIA,
        COUNTIF(USA_SAS_STATA = TRUE) as SAS_STATA,
        COUNTIF(USA_VISUAL_BASIC_VBA = TRUE) as VISUAL_BASIC_VBA,
        COUNTIF(USA_SCALA = TRUE) as SCALA,
COUNTIF(USA_MATLAB = TRUE) as MATLAB,
       COUNTIF(USA_PHP = TRUE) as PHP,
COUNTIF(USA_JAVASCRIPT = TRUE) as JAVASCRIPT
     FROM
                 `sprint1-mvp.state_of_data.respostas`
     FROM Sprintl-mvp.state_or.
WHERE MORA_NO_BRASIL = true
SELECT * FROM LINGUAGENS
UNPIVOT(RESPONDENTES
   FOR LINGUAGEM IN
   SQL, R, PYTHON, C_CPP_CSHARP,
     DOT_NET, JAVA, JULIA, SAS_STATA,
VISUAL_BASIC_VBA, SCALA, MATLAB,
     PHP, JAVASCRIPT)
ORDER BY RESPONDENTES DESC;
```

É possível identificar que as principais linguagens utilizadas são SQL e Python:

Row	LINGUAGEM ▼	RESPONDENTES 🛫	Percentual ▼
1	SQL	2315	55.5
2	PYTHON	2040	48.91
3	R	373	8.94
4	JAVA	257	6.16
5	VISUAL_BASIC_VBA	209	5.01
6	JAVASCRIPT	188	4.51
7	SAS_STATA	122	2.92
8	SCALA	112	2.69
9	C_CPP_CSHARP	52	1.25
10	PHP	39	0.94
11	DOT_NET	33	0.79
12	MATLAB	23	0.55
13	JULIA	5	0.12

## Plataformas de nuvem utilizadas:

```
/* Visão plataformas de nuvem utilizadas pelos respondentes */
WITH PLATAFORMAS AS (
    SELECT.
     COUNTIF(USA_AZURE = TRUE) as AZURE,
     COUNTIF(USA_AWS = TRUE) as AWS,
     COUNTIF(USA_GOOGLE_CLOUD = TRUE) as GOOGLE_CLOUD
             sprint1-mvp.state_of_data.respostas`
   FROM
   WHERE MORA_NO_BRASIL = true
SELECT PLATAFORMA,
   RESPONDENTES,
   ROUND((RESPONDENTES/total_respondentes_brasil)*100, 2) as Percentual
FROM PLATAFORMAS
UNPIVOT(RESPONDENTES
 FOR PLATAFORMA IN
  ( AZURE, AWS, GOOGLE_CLOUD))
ORDER BY RESPONDENTES DESC;
```

É possível identificar que as plataforma de nuvem mais utilizada é a AWS (*Amazon Web Services*), seguida de *Google Cloud* e *Microsoft Azure*.

Row	PLATAFORMA ▼	RESPONDENTES >	Percentual ▼
1	AWS	1128	27.04
2	GOOGLE_CLOUD	708	16.97
3	AZURE	535	12.83

## Bancos de dados utilizados:

```
/* Visão dos bancos de dados utilizados pelos respondentes */
WITH SGBDS AS (
     SELECT
     COUNTIF(USA_MYSQL = TRUE) as MYSQL
     COUNTIF(USA_ORACLE = TRUE) as ORACLE,
     COUNTIF(USA_SQL_SERVER = TRUE) as SQL_SERVER,
COUNTIF(USA_AMAZON_AURORA_RDS = TRUE) as AMAZON_AURORA_RDS.
     COUNTIF(USA_DYNAMODB = TRUE) as DYNAMODB,
     COUNTIF(USA_COACHDB = TRUE) as COACHDB,
     COUNTIF(USA_CASSANDRA = TRUE) as CASSANDRA,
     COUNTIF(USA_MONGODB = TRUE) as MONGODB
COUNTIF(USA_MARIADB = TRUE) as MARIADB
     COUNTIF(USA_DATOMIC = TRUE) as DATOMIC,
     COUNTIF(USA_S3 = TRUE) as S3,
     COUNTIF(USA_POSTGRESQL = TRUE) as POSTGRESQL
     COUNTIF(USA_ELASTICSEARCH = TRUE) as ELASTICSEARCH,
     COUNTIF(USA_DB2 = TRUE) as DB2,
COUNTIF(USA_MICROSOFT_ACCESS = TRUE) as MICROSOFT_ACCESS,
     COUNTIF(USA_SQLITE = TRUE) as SQLITE,
COUNTIF(USA_SYBASE = TRUE) as SYBASE,
     COUNTIF(USA_FIREBASE = TRUE) as FIREBASE,
     COUNTIF(USA_VERTICA = TRUE) as VERTICA,
     COUNTIF(USA_REDIS = TRUE) as REDIS,
COUNTIF(USA_NEO4J = TRUE) as NEO4J,
    COUNTIF(USA_MECHJ = TRUE) as MECHJ,
COUNTIF(USA_GOOGLE_BIGQUERY = TRUE) as GOOGLE_BIGQUERY,
COUNTIF(USA_GOOGLE_FIRESTORE = TRUE) as GOOGLE_FIRESTORE,
COUNTIF(USA_AMAZON_REDSHIFT = TRUE) as AMAZON_REDSHIFT,
COUNTIF(USA_AMAZON_ATHENA = TRUE) as AMAZON_ATHENA,
     COUNTIF(USA_SNOWFLAKE = TRUE) as SNOWFLAKE,
     COUNTIF(USA_DATABRICKS = TRUE) as DATABRICKS,
    COUNTIF(USA_HBASE = TRUE) as HBASE,
COUNTIF(USA_PRESTO = TRUE) as PRESTO,
COUNTIF(USA_SPLUNK = TRUE) as SPLUNK,
     COUNTIF(USA_SAP_HANA = TRUE) as SAP_HANA,
     COUNTIF(USA_HIVE = TRUE) as HIVE,
     COUNTIF(USA_FIREBIRD = TRUE) as FIREBIRD
    FROM 'sprint1-mvp.state_of_data.respostas'
WHERE MORA_NO_BRASIL = true
SELECT SGBD,
     RESPONDENTES.
     ROUND((RESPONDENTES/total_respondentes_brasil)*100, 2) as Percentual
FROM SGBDS
UNPIVOT(RESPONDENTES
  FOR SGBD IN
   ( MYSOL. ORACLE, SOL_SERVER.
     AMAZON_AURORA_RDS, DYNAMODB, COACHDB,
     CASSANDRA, MONGODB, MARIADB, DATOMIC,
     S3, POSTGRESQL, ELASTICSEARCH, DB2,
     MICROSOFT_ACCESS, SQLITE, SYBASE,
     FIREBASE. VERTICA. REDIS.
     NEO4J, GOOGLE_BIGQUERY, GOOGLE_FIRESTORE,
     AMAZON_REDSHIFT, AMAZON_ATHENA,
     SNOWFLAKE, DATABRICKS, HBASE,
     PRESTO, SPLUNK, SAP_HANA
     HIVE, FIREBIRD)
ORDER BY RESPONDENTES DESC;
```

Nesta categoria, é possível identificar um uso mais diversificado entre as opções. As principais soluções utilizadas são SQL Server, MySQL, PostgreSQL, Google BigQuery, Amazon S3, Databricks e Oracle.

Row	SGBD ▼	RESPONDENTES 🔻	Percentual ▼
1	SQL_SERVER	934	22.39
2	MYSQL	781	18.72
3	POSTGRESQL	738	17.69
4	GOOGLE_BIGQUERY	719	17.24
5	S3	583	13.98
6	DATABRICKS	521	12.49
7	ORACLE	470	11.27
8	AMAZON_ATHENA	317	7.6
9	AMAZON_REDSHIFT	308	7.38
10	MONGODB	302	7.24
11	HIVE	241	5.78
12	SAP_HANA	163	3.91
13	SQLITE	162	3.88
14	SNOWFLAKE	155	3.72
15	AMAZON_AURORA_RDS	147	3.52
16	DYNAMODB	127	3.04

Row	SGBD ▼	RESPONDENTES 🔻	Percentual ▼
17	MICROSOFT_ACCESS	122	2.92
18	PRESTO	115	2.76
19	ELASTICSEARCH	114	2.73
20	MARIADB	83	1.99
21	DB2	83	1.99
22	REDIS	77	1.85
23	FIREBASE	68	1.63
24	SPLUNK	45	1.08
25	CASSANDRA	35	0.84
26	HBASE	32	0.77
27	FIREBIRD	32	0.77
28	GOOGLE_FIRESTORE	28	0.67
29	NEO4J	27	0.65
30	SYBASE	22	0.53
31	DATOMIC	12	0.29
32	COACHDB	6	0.14
33	VERTICA	3	0.07

## Ferramentas de visualização de dados utilizadas:

```
/* Visão das ferramentas de visualização de dados utilizadas pelos respond
WITH FERRAMENTAS AS (
   SELECT
    COUNTIF(USA_POWERBI = TRUE) as POWERBI,
   COUNTIF(USA_QLIK_VIEW_SENSE = TRUE) as QLIK_VIEW_SENSE.
   COUNTIF(USA_TABLEAU = TRUE) as TABLEAU,
   COUNTIF(USA_METABASE = TRUE) as METABASE,
    COUNTIF(USA_SUPERSET = TRUE) as SUPERSET,
   COUNTIF(USA_REDASH = TRUE) as REDASH,
   COUNTIF(USA_MICROSTRATEGY = TRUE) as MICROSTRATEGY,
   COUNTIF(USA_IBM_ANALYTICS_COGNOS = TRUE) as IBM_ANALYTICS_COGNOS,
   COUNTIF(USA_SAP_BO = TRUE) as SAP_BO,
    COUNTIF(USA_ORACLE_BUSINESS = TRUE) as ORACLE_BUSINESS,
   COUNTIF(USA_AMAZON_QUICKSIGHT = TRUE) as AMAZON_QUICKSIGHT,
   COUNTIF(USA_SALESFORCE_EINSTEIN = TRUE) as SALESFORCE_EINSTEIN,
   COUNTIF(USA_MODE = TRUE) as MODE,
    COUNTIF(USA_ALTERYX = TRUE) as ALTERYX,
    COUNTIF(USA_BIRST = TRUE) as BIRST,
   COUNTIF(USA_LOOKER = TRUE) as LOOKER,
   COUNTIF(USA_GOOGLE_DATA_STUDIO = TRUE) as GOOGLE_DATA_STUDIO,
    COUNTIF(USA_SAS_VISUAL_ANALYTICS = TRUE) as SAS_VISUAL_ANALYTICS,
   COUNTIF(USA_GRAFANA = TRUE) as GRAFANA,
   COUNTIF(USA_SPOTFIRE = TRUE) as SPOTFIRE,
   COUNTIF(USA_PENTAHO = TRUE) as PENTAHO,
   COUNTIF(USA_EXCEL_PLANILHA_GOOGLE = TRUE) as EXCEL_PLANILHA_GOOGLE,
   COUNTIF(NAO_USA_FERRAMENTA_VISUALIZACAO = TRUE) as NAO_USA_FERRAMENTA
   FROM
             sprint1-mvp.state_of_data.respostas`
   WHERE MORA NO BRASIL = true
SELECT FERRAMENTA,
   RESPONDENTES,
   ROUND((RESPONDENTES/total_respondentes_brasil)*100, 2) as Percentual
FROM FERRAMENTAS
UNPIVOT(RESPONDENTES
 FOR FERRAMENTA IN
  ( POWERBI, QLIK_VIEW_SENSE,
    TABLEAU, METABASE,
    SUPERSET, REDASH,
   MICROSTRATEGY, IBM_ANALYTICS_COGNOS,
   SAP BO. ORACLE BUSINESS.
   AMAZON_QUICKSIGHT, SALESFORCE_EINSTEIN,
   MODE, ALTERYX, BIRST,
   LOOKER, GOOGLE_DATA_STUDIO,
   SAS_VISUAL_ANALYTICS,
   GRAFANA, SPOTFIRE, PENTAHO,
   EXCEL_PLANILHA_GOOGLE, NAO_USA_FERRAMENTA ))
ORDER BY RESPONDENTES DESC;
```

Nesta categoria, é possível identificar que poucos respondentes utilizam ferramentas de visualização de dados. A ferramenta mais utilizada é a PowerBI, que é utilizada por apenas 2,3% dos respondentes, seguido de Google Data Studio, Tableau e Metabase.





### Conclusão:

Foi possível identificar as principais tecnologias ou ferramentas utilizadas pelos respondentes, de acordo com seu tipo:

- As principais linguagens utilizadas são SQL e Python;
- A plataforma de nuvem mais utilizada é a AWS (Amazon Web Services), seguida de Google Cloud e Microsoft Azure;
- As principais soluções de banco de dados utilizadas são SQL Server, MySQL, PostgreSQL, Google BigQuery, Amazon S3, Databricks e Oracle;
- A ferramenta de visualização mais utilizada é a Microsoft PowerBI, seguido de Google Data Studio, Tableau e Metabase.

## Etapa 6: Conclusão

Através da criação de um pipeline de dados utilizando ferramentas da plataforma *Google Cloud* e dados provenientes da pesquisa "State of Data Brazil 2022", disponibilizados na plataforma *Kaggle*, foi possível realizar a análise dos dados e obter respostas relevantes para as questões propostas no objetivo deste projeto.

Uma das principais descobertas com a análise dos dados foi a relevância da educação formal na área de dados no Brasil. Os dados mostraram que a maioria dos profissionais da área possui formação superior, e que programas de pós-graduação, mestrado ou doutorado são relevantes no mercado.

Além disso, foi possível identificar os cargos e funções mais comuns no mercado brasileiro de dados e ter um panorama das faixas salariais por nível de cargo, o que pode ser valioso para pessoas que buscam entender melhor as possibilidades de carreira na área ou negociar seus salários atuais.

A satisfação no trabalho é um fator crucial em qualquer carreira e a análise dos dados revelou que a maioria dos profissionais de dados no Brasil se encontra satisfeita com seus empregos atuais. Isso pode ser um estímulo adicional para aqueles que consideram uma mudança de carreira ou um investimento em educação na área de dados.

Por fim, foi possível identificar as tecnologias mais comuns em uso na área de dados no Brasil, trazendo informações relevantes para pessoas que desejam se manter atualizadas e relevantes no mercado de trabalho.

Em resumo, este projeto ofereceu uma visão abrangente e atualizada do mercado de trabalho brasileiro na área de dados, com a expectativa de que as informações obtidas possam ser úteis para pessoas que busquem ingressar ou evoluir sua carreira nesse segmento dinâmico e em constante evolução.